



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

Quem tem sede, venha a mim e beba” Jo 7, 37b

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

O meu espírito se vê extremamente atormentado ao encontrar-se diante desses verdadeiros cegos que não sentem piedade de si mesmos, que não sonham nem mesmo em beber dessa verdadeira água do paraíso. Jesus os convida: saciem-se com a água sempre viva. Jesus sabe muito bem o quanto eles precisam beber.

Ao seu diretor espiritual

A carta revela um coração angustiado diante de almas que, convidadas por Jesus, recusam beber da água que sacia. São Padre Pio descreve essa dor com simplicidade: diante de “verdadeiros cegos” que não sentem piedade de si mesmos, o espírito se vê atormentado. O apelo que nela ressoa não é mera lamentação, mas um chamado à atenção interior: reconhecer a sede da alma e perceber onde se tenta suprir essa necessidade. A carta pede que se identifiquem honestamente as paixões e distrações que desviam do encontro com o Senhor.

No texto, Padre Pio faz um ato de humildade ao perguntar se ele próprio não poderá ser um dos que não acolhem o convite. Esse gesto transforma a reprovação em exame pessoal e convida quem lê a proceder da mesma maneira: olhar para si antes de julgar. Trazida para os dias de hoje, a meditação é prática e concreta: identificar as fontes falsas de água – trabalho excessivo, aparelhos, prazeres efêmeros – e optar por aproximar-se de Jesus, fonte que realmente mata a sede. O convite é a conversão do cotidiano, gesto a gesto, escolha a escolha.

A carta exige uma resposta que não fica apenas na intenção. Ela solicita abandono e entrega, a renúncia às paixões que seduzem e a decisão de procurar a água viva no dia a dia. Quem lê é chamado a revisar prioridades, a reservar tempo de silêncio e oração, a abrir mão da satisfação imediata em favor de uma sede atendida de modo duradouro. Não se trata de mérito, mas de disponibilidade interior.

Por fim, o texto exorta a uma postura humilde e confiante: reconhecer a própria fragilidade, pedir auxílio na conversão e permitir que a oração transforme as inclinações do coração. A carta de São Padre Pio pede vigilância amorosa sobre a alma, exame sincero e uma entrega cotidiana ao Senhor para que a verdadeira sede seja saciada, e não apenas amenizada por substitutos passageiros.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem reconhecido a sede da sua alma e aceitado o convite para beber da água viva, ou tem tentado saciá-la em outras paixões e distrações?

Senhor Jesus, ajudai-me a reconhecer a verdadeira sede do meu coração e a não procurar nas coisas passageiras aquilo que somente Vós podeis oferecer.

Libertai-me das distrações e apegos que me afastam de Vós e despertai em mim o desejo de buscar-vos cada dia mais.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, conduzi-me à fonte da água viva e saciai minha alma com o vosso amor.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br